

Candidaturas Validadas
para as Primárias
Abertas do LIVRE

**Eleição para as
Legislativas 2025**

Viana do Castelo

Gonçalo Caseiro Pereira



Naturalidade

Lisboa

Residência

Viana do Castelo

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Gerontólogo

Apresentação pessoal

Eu sou o Gonçalo, tenho 42 anos, sou natural de Lisboa e passei a minha infância no Bairro Padre Cruz (Carnide). Em 2007, tornei-me ator profissional pela Escola de Teatro de Cascais e, em 2023, Gerontólogo pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Atualmente, vivo em Viana do Castelo, onde dou aulas de Animação Sociocultural no curso com a mesma designação, na Escola Secundária de Monserrate. Colaboro com a Associação Expresso Alma na realização semanal de atividades de teatro e dança nalguns Centros de Dia do concelho. Além disso, dou aulas de Enriquecimento Curricular ao 1.º ciclo do ensino básico no Agrupamento de Escolas da Abelheira. Inicie recentemente duas formações em regime pós-laboral, com unidades modelares de Formação Musical e Técnicas de Yoga, na Escola Amadeus, e sou voluntário da Reformers (Porto), desenvolvendo teatro com séniores.

Gosto muito de fazer exercício ao ar livre e aproveito frequentemente o Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo, pois considero um privilégio ter acesso a um espaço tão incrível como este. Contrariando o contexto em que nasci e toda a herança educacional, sempre

LinkedIn

Gonçalo Caseiro Pereira

procurei estimular a empatia, a solidariedade e a compaixão, valores que me orgulham e que me permitem valorizar as amizades e a «família» que conquistei ao longo dos últimos anos.

Acredito no regime em que nasci, a democracia, fundamentada na liberdade, fraternidade e igualdade, em harmonia com a ecologia, o progresso e o europeísmo. Considero que todos devemos ter uma voz ativa nas decisões que nos afetam.

Sou membro do Livre desde 2020 e fui o candidato pelo distrito de Viana do Castelo nas últimas eleições legislativas de 2022.

Apresentação de candidatura

Caras e caros,

Sou lisboeta e vivo em Viana do Castelo, uma cidade que me acolheu com os seus valores e beleza, e aqui desenvolvo o meu trabalho.

A minha formação e experiência de vida fizeram-me acreditar que é possível construir um país mais solidário, inclusivo e sustentável. Tenho a convicção de que, para isso, é essencial que cada um de nós tenha uma voz ativa nas decisões que afetam o nosso presente e o nosso futuro. E foi essa convicção que me levou a aderir ao Livre em 2020, a ser o candidato pelo distrito de Viana do Castelo nas últimas eleições legislativas de 2022 e agora, novamente candidato, às legislativas de 2025.

Acredito profundamente na democracia, nos seus valores fundamentais de liberdade, fraternidade e igualdade. Acredito também que devemos viver em harmonia com a ecologia, o progresso e o europeísmo, valores que me orientam no meu dia-a-dia e que guiarão a minha ação enquanto ator político.

Este é um momento crucial para o nosso país. Os desafios que enfrentamos são grandes, mas são também uma oportunidade para construir um futuro melhor para todos, onde a solidariedade, a justiça social e o respeito pelos direitos humanos sejam as nossas maiores bandeiras. Conto

Gonçalo Caseiro Pereira

com o vosso apoio para continuar a lutar por
um Portugal mais inclusivo, mais verde, mais
europeu e, acima de tudo, mais humano.

Juntos, podemos fazer a diferença.

João Puig



Naturalidade

Viana do Castelo

Residência

Porto

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Designer de Comunicação

Apresentação pessoal

Sou minhoto, filho de uma mãe, irmão de uma emigrante, amigo de infância de quem teve de ficar no meio rural. O meu avô assobiava Zeca Afonso e a minha avó ensinou-me a ser empático. Cresci em tascos entre palavrões e conversas sobre as promessas de abril, fiquei até de madrugada com amigos a falar sobre as possibilidades do futuro e a imaginar realidades utópicas. Fui da primeira geração com acesso ao elevador social, de ir para uma universidade, de sair da vila e de ter verdadeiras oportunidades. Vi amigos a ficar para trás, crise económicas, amigos e família a sair do país à procura de melhor e à procura de reposta para o seu potencial.

No LIVRE encontrei uma força política dinâmica e comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável. Acredito no poder popular, nas canções de Zeca Afonso, nas promessas de José Mário Branco, na fraternidade, na liberdade e na democracia.

Não metemos o barco ao mar, pra ficar pelo caminho. Camaradas, lutemos pelas oportunidades, lutemos pelo potencial, lutemos para um futuro LIVRE.

João Puig

Apresentação de candidatura

Hoje estamos aqui porque acreditamos que Portugal poderá ser um país melhor. Num Portugal em que ninguém fica para trás. Num Portugal onde a igualdade social não é um sonho, mas uma realidade. Onde o trabalho é digno, onde temos tempo, onde respeitamos o ambiente e onde o futuro pertence a todos.

Sabemos das frustrações da população, que acredita que todos os políticos são iguais, que muito dificilmente iremos mudar, que o direito à habitação é só para alguns, que não conseguimos reverter a crise climática, que as oportunidades e o sucesso são só para alguns e nunca para todos. Mas o LIVRE não acredita nesse falso destino, acredita sim no potencial de Portugal.

O LIVRE acredita nas políticas que servem a população, acredita num país que quem trabalha não tem de escolher entre a renda e a comida, onde ser jovem não significa ter medo do futuro, onde ser idoso não significa viver sem dignidade e isolado. Nós acreditamos num país que cuida, que protege e que partilha a riqueza de forma justa e equitativa.

Queremos aproximar as pessoas do poder político e do processo de decisão, através de assembleias cidadãs. Avançar com a regionalização, para que o povo possa decidir o seu destino.

Queremos taxar as grandes fortunas e implementar a Herança Social, por um melhor estado e um futuro sem limitações.

Queremos a semana de 4 dias, aumentando assim o equilíbrio entre a vida familiar, laboral e a verdadeira igualdade de géneros.

Vão dizer-nos que são tudo utopias, que é impossível! Que não há dinheiro, que simplesmente não é praticável. Mas nós estamos aqui para mudar a narrativa! Nós estamos aqui porque sabemos que uma democracia tem as pessoas no centro: que governa para quem trabalha, para quem estuda, para quem cuida, para quem constrói, para quem cria!

Portugal pode ser um país com habitação para todos, onde as escolas públicas sejam o início de futuros brilhantes, onde temos um

João Puig

serviço nacional de saúde com qualidade e responsivo, onde investir na transição ecológica não seja um custo, mas um futuro com mais empregos, inovação e bem-estar para todos.

Mas, para que isso aconteça, temos de lutar pelo nosso futuro. Queremos mudança e que a mudança seja agora. Porque não há destinos finais e está nas nossas mãos. E juntos, camaradas, nós vamos escrevê-lo com esperança, igualdade e liberdade! Vamos construir Portugal que acreditamos, que queremos ver! E vamos com otimismo!

Viva o LIVRE! Viva a democracia!

Ricardo Garcia



Naturalidade

Coimbra

Residência

Viana do Castelo

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Assistente Social

Apresentação pessoal

Assistente Social em hospital público (ULSAM, EPE), Licenciado em Serviço Social pelo Instituto Superior Bissaya-Barreto e Mestre em Sociologia da Infância pelo Instituto de Educação da Universidade do Minho. Duas filhas com 17 e 11 anos, respetivamente. União de Facto com Assistente Técnica em empresa ligada ao setor da eletricidade.

Humanista, democrata, defensor de grupos sociais desfavorecidos e vulneráveis. Anti-fascista discreto. Ateu. Sem participação política, à exceção de militância curta e incipiente na JS de Coimbra nos finais dos anos '90.

Não tenho particulares ambições políticas, mas revejo-me na proposta do Livre há algum tempo. Aprecio a elevação com que o Livre participa no debate público, o que requer especial coragem no tempo contemporâneo.

Apresentação de candidatura

Sou um humanista, democrata e independente. Concorro por Viana do Castelo por considerar que o distrito merece representação digna na Assembleia da República, por contraposição a conhecidos rostos locais, cujo legado político ficou irremediavelmente marcado pela mudança

Ricardo Garcia

de família política para forças antidemocráticas.

Acredito que a representação de Viana do Castelo pelo Livre poderá servir para defender os interesses das populações vulneráveis e desfavorecidas de um distrito onde as assimetrias sociais são mais gritantes e onde novos fenómenos de exclusão social surgem a todo o momento, o que os partidos do arco da governação não têm logrado resolver de modo competente.

As estratégias de combate à pobreza e exclusão no Alto Minho são meramente reparadoras, muito fundadas no trabalho caritativo e sem enfoque em reformas profundas nas políticas sociais do Alto Minho.

O Alto Minho necessita de uma representação que no centro da governação defenda políticas dirigidas às populações vulneráveis cujos efeitos sejam emancipadores e duradouros.

O Livre é um partido em cuja matriz ideológica me revejo, que foge à tentação do populismo de esquerda, que marca o debate político pela elevação, que tem no topo das suas prioridades as políticas sociais e de melhoria das condições de vida dos portugueses e que traz um registo novo e necessário à forma de fazer política em Portugal. É nesse registo que me revejo e que me encontro enquanto democrata de esquerda, humanista e defensor intransigente de grupos sociais vulneráveis.